CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA
5ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE CARÁTER SOLENE, REALIZADA EM 2 DE JUNHO DE 2006
PRESIDENTE: ADAMIR MAURÍCIO DE BARROS

Aos dois dias do mês de junho de dois mil e seis, no Plenário da Câmara Municipal de Garça, com início às vinte horas, sob a presidência do vereador Adamir Maurício de Barros, Presidente, realizou-se a 5ª Sessão Extraordinária de Caráter Solene de dois mil e seis, em comemoração ao "Dia do Trabalhador da Saúde" e para homenagear profissionais da área médica que vem se destacando em sua atuação no Município de Garça. Ao início da Sessão, o Senhor Presidente convidou os oito vereadores presentes a tomarem assento em suas respectivas bancadas: Adamir Maurício de Barros, Cornélio Cézar Kemp Marcondes, José Maria Piola, Massao Ogawa, Pedro Henrique Scartezini, Sebastião Toldato Galego, Valdemar Zimiani e Wilson Alves. Convidou para Comporem à Mesa as seguintes autoridades: Manoel Frederico Galdino Ábido de Carvalho, vice-prefeito municipal, representando o Poder Executivo do Município de Garça. Pedro Alberto Tolentino, Diretor de Comunicação do Sindicato dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo, representando a Presidência no mesmo. Margarida Midori Ushida, Secretária Municipal de Saúde. Pastor Lutero de Oliveira Messias, presidente do Conselho de Pastores Evangélicos do Município de Garça. Aristeu Carriel, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Saúde, sub-sede de Marília. Celso Antonio, representando a Presidência do Lions Clube de Garça. José Reynaldo Formigoni, auditor médico das Unimed. O Senhor Presidente declarou que as demais autoridades presentes ao ato se considerassem como parte integrante da Mesa. Dando seqüência ao rito, o Senhor Presidente convidou os vereadores Massao Ogawa, Cornélio Cezar Kemp Marcondes e Pedro Henrique Scartezini para conduzirem até o recinto os ilustres homenageados: Ângela Maria Lacerda da Silva, Edna Semensato, Elén Carla Ioshi, Isabel Barbosa da Silva, José Francisco Carvalho Leite, Marisa Muci Guimarães Miranda, Morgana Maravalhas de Carvalho Barros, Sueli Márcia Cruz da Silva, Sargento PM Geraldo Garcia, Olívia Ivo dos Santos, Luiz Adolfo Pereira Moyses, Silvio Augusto Portelinha Castro e Elizabeth do Prado Santos. O Senhor Presidente convidou as autoridades presentes e o público em geral para, de pé, ouvirem o Hino Nacional. Em seguida foi feita a saudação oficial da Mesa, com o Senhor Presidente comunicando que a presente sessão extraordinária, de caráter solene, convocada especialmente para esta noite, tinha por finalidade comemorar o "Dia do Trabalhador da Saúde", instituído pela Lei nº. 3.998/2006, de 17 de maio de 2006, proposta pelo vereador Pedro Henrique Scartezini, que mereceu aprovação desta Casa, dos garcenses e de todos os que conhecem o trabalho desenvolvido por esses profissionais, bem como promover a entrega de troféu de mérito aos profissionais da área médica que vem se destacando em sua atuação no Município de Garça. Na seqüência, o Senhor Presidente convidou o vereador PEDRO HENRIQUE SCARTEZINI, para fazer a saudação aos homenageados, como orador oficial da Câmara Municipal de Garça: *"[Saudações...]: Quero em primeiro lugar agradecer ao Presidente desta Casa, o vereador Adamir Maurício de Barros, por ter entendido nosso propósito e prontamente marcado essa sessão solene, também agradecer aos nobres vereadores pela aprovação unânime do projeto de lei nº. 3998/2006, que institui oficialmente o dia doze de maio, "O Dia do Trabalhador da Saúde" no calendário oficial do nosso Município, quero deixar também o meu agradecimento, ao nosso amigo, vice-prefeito Lico, à diretora do Hospital Psiquiátrico André Luiz, senhora Eliane Boareto, e ao sindicalista, radialista e apresentador de televisão, senhor Pedro Tolentino, que tiveram a feliz idéia de prestar esta homenagem, e também ao Sindicato da Saúde, sub-sede de Marília, e a Prefeitura Municipal de Garça pelo apoio. Também deixar manifesta a minha satisfação e a minha alegria em ser autor deste Projeto de Lei em homenagear esta categoria, o trabalhador da saúde, que representa para este país, para nossa cidade de Garça, o que há de mais importante, a saúde de nossa população. Inicio esta minha palavra com uma pergunta, para mim e para os senhores que estão aqui. Existe algo mais importante do que o ser humano? Do que a vida humana? Eu tenho a certeza que não existe. O ser humano é o centro de tudo, ou pelo menos deveria ser o centro de tudo, por que desde o princípio, quando Deus criou o mundo, fez o homem diferente de tudo o que havia criado, ou seja, criou-o à sua própria imagem e semelhança. Podemos afirmar que na agricultura, a força bruta do homem foi substituída por máquinas agrícolas, na indústria os robôs tomaram o lugar dos operários, nas áreas administrativas chegou a vez do computador fazer o trabalho das pessoas, nas três áreas só permaneceram as pessoas cujas atividades não puderam ser substituídas pelas máquinas, a mesma coisa pode acontecer com a medicina, mas a criatividade, a empatia, o amor, e outras qualidades inerentes ao ser humano não serão jamais substituídas pelas máquinas, pelos robôs ou pelos computadores, nós legisladores de Garça não fizemos homenagem a vocês aprovando a lei, criando este dia especial, nós fizemos justiça, é o mínimo que podemos fazer para reconhecer o trabalho, a dedicação, o carinho, o amor, que vocês dedicam as pessoas debilitadas, doentes, aqueles que buscam não apenas o tratamento, a cura, mas que buscam o carinho, uma palavra de consolo, um gesto de amizade. Ser trabalhador da saúde, principalmente em um país como o nosso, é mais que uma profissão, é um sacerdócio; porque um sacerdócio? Porque cada uma dá mais de si do que a função lhe obriga a dar, tenho certeza absoluta que vocês dão as suas vidas e que vocês vivem para servir, e muitas vezes*

vocês são criticados e acusados e o reconhecimento não acontece como deveria acontecer. A função do trabalhador da saúde é a de transformar a dor e a angustia, em amor e solidariedade e cura. Todos nós temos que nesse dia estender esta homenagem, e mais do que isto, dar o estímulo a vocês para que nunca desanimem, seja qual for a dificuldade. Cada um de nós tem uma missão neste mundo, uma missão em nosso trabalho, uma missão onde quer que estejamos, e a missão de vocês é ajudar este país, é ajudar as pessoas que dependem de vocês, e dependem muito para poder minimizar o seu sofrimento. Eu não poderia deixar de homenagear nesta data o nosso companheiro o vereador doutor Marcos Miranda, trabalhador incansável da saúde, e dizer-lhe que é uma honra para nós tê-lo em nosso meio – infelizmente ele não está aqui presente por algum motivo de força maior - Agradeço em primeiro lugar a Deus, que é o autor da vida e a Jesus Cristo que é o médico dos médicos, e dizer a vocês que hoje representam todos os trabalhadores da saúde no Município, que em meu nome e em nome desta Casa de Leis, em nome do povo de Garça, muito obrigado por tudo que vocês fazem a todos aqueles que precisam, por aqueles que buscam atendimento numa hora difícil de sua vida, de coração eu agradeço a todos vocês, muito obrigado mesmo, que Deus abençoe a todos nós. Dando continuidade a Sessão, o Senhor Presidente convidou ao Senhor MANOEL FREDERICO GALDINO ÁBIDO DE CARVALHO, vice-prefeito do Município de Garça, para fazer uso da palavra em nome do Poder Executivo Municipal: "[Saudações...] Esses dias atrás eu estava jogando bola, quarenta e quatro anos, jogando o meu futebol, tive uma lesão grave no campo, primeiramente atendido pelo corpo de bombeiros, sargento Gomes e sua equipe, já passando aí já nas mãos dos profissionais, os trabalhadores também da saúde, chegando ao hospital, outro trabalhador da saúde, que são os médicos, os enfermeiro que nos atendem muito bem, enfim a todos, desde a recepção até a hora que você vai para a sala, até a hora que os profissionais cuidam de você, aí a gente começa a pensar, as pessoas, como disse nosso orador, não dão valor aos profissionais. Gente hoje eu estou vendo aqui uma solenidade, que eu não poderia deixar de esquecer o nome da doutora Eliana que esta ali, do Sanatório André Luiz, quando eu fazia entrega da doação da Festa do Peão para o Sanatório e para a APAE, acompanhando da Campanha da Fraternidade, e juntos, sentados, junto ao vereador Pedro, depois o Pedro Tolentino, mas a idéia desta homenagem, o Pedro sabe muito bem não é Pedro, não podia deixar de aqui falar para o público, saiu lá do sanatório, da doutora Eliana, quero parabenizar a senhora viu doutora, que está aí quietinha, escondida aí, mas eu não ia deixar passar em branco não, pois eu me lembro quando nós estávamos reunidos lá, com os vereadores, o Pedro, o pessoal do Sindicato, para conversarmos sobre o que está hoje se concretizando aqui em nossa cidade, vocês me desculpem, tinha que falar isso porque saiu lá de dentro mesmo. Mas a gente que teve os filhos nossos nascidos aqui no Hospital São Lucas, cuidado pelas enfermeiras, pelos médicos, a gente que vive, é filho de Garça, a gente tem que dizer que esta homenagem aqui, veio na hora mais oportuna, viu Pedro, pelo seu Projeto de Lei, aprovado pela Câmara, veio numa hora muito oportuna, para alegrar os profissionais da saúde, não deixa de ser uma grande alegria de receber um honra ao mérito, vocês que representam hoje toda a área da saúde do Município estar aqui com a gente, eu fico muito contente e feliz por essa lembrança. Eu poderia estar aqui falando outras palavras, mas não, eu quero fugir do protocolo e falar mesmo para vocês do meu contentamento, da minha simplicidade e humildade em reconhecer o que vocês são importantes para o nosso Município, para nossa área da saúde, a gente que vê tantas críticas, o pessoal batendo, o pessoal sempre, mas ninguém lembra não é, ninguém lembra de fazer uma homenagem que nem essa, pudera a gente sempre estar homenageando, não é vereador Cornélio, todas as classes que precisam deste incentivo para estar aí fora, agüentando o que eles agüentam; eu estive no hospital para tirar o gesso esses dias gente, tinha uma fila de criança engessada, não sei como aqueles enfermeiros e médicos, todos ali com aquela grande responsabilidade olhando todos os pacientes, tratando, correndo, aí qualquer deslize, pau no pessoal, pau na área da saúde, pau nos governantes, mas hoje eu estou vendo aqui, Senhor Presidente, nessa Casa, Pastor, estou vendo uma grande homenagem, que está sendo prestada aos profissionais da saúde, graças a Deus que nós estamos hoje aqui reconhecendo o que estas pessoas fazem por nós, pela população, por todos nós, quero deixar um grande abraço, em nome do Executivo Municipal, o Prefeito não pode estar aqui, por motivos maiores, do falecimento de um parente, já estava vindo e teve que voltar, mas, em nome do Poder Executivo, eu quero parabenizar a todos aqueles, a todos, que colaboram para que isto tivesse acontecendo aqui nesta Casa. Parabéns, felicidades para vocês e que Deus continue acompanhando vocês. Vocês têm uma grande carga na vida para percorrer, e isso a gente tem que tirar o chapéu, parabéns, obrigado, parabéns Adamir, parabéns mais uma vez Pedro pela iniciativa da lei". Na seqüência dos trabalhos, fez uso da palavra o Senhor PEDRO TOLENTINO, Diretor de Comunicação da Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo: "[Saudações...] Hoje realmente é um dia de muita alegria, por estarmos aqui recebendo uma homenagem do Poder Executivo e do Poder Legislativo. Saber que os trabalhadores e as trabalhadoras da saúde estão sendo reconhecidos oficialmente por esses poderes é uma distinção muito grande, no momento em que toda a cidade de Garça, toda a coletividade representada pelos senhores vereadores, representada pelo senhor vice-prefeito, efetivamente hoje entrega a vocês estas lembranças desse dia onde vocês estão efetivamente representando todos os trabalhadores e trabalhadoras da saúde do nosso Município, do nosso Estado, e do nosso Brasil. Não seria possível fazer

Saúde, falar de Saúde, o que nós ouvimos em todas as campanhas políticas o item número um ser saúde, sem que tivéssemos o pessoal da limpeza, o pessoal da lavanderia, o pessoal da cozinha, o pessoal da recepção, o pessoal da manutenção, o pessoal da jardinagem, o pessoal da administração, o pessoal da enfermagem, o pessoal do Corpo de Bombeiros, enfim todos esses trabalhadores e trabalhadoras, sem estes efetivamente, Lico, nós não poderíamos, e você não poderia ser atendido no hospital, desde o transporte lá no campo, até a recepção no hospital, até a sua alta, que graças a Deus você teve e está muito bem. Presidente, hoje é um dia efetivamente de muita alegria, mas eu quero registrar aqui, viu Pedro, parabenizando você por esse projeto e parabenizando os vereadores pela aprovação unânime, reconhecendo a importância dos trabalhadores da saúde, dizer as palavras de nosso poeta maior: Raul Seixas: um sonho que se sonha só é um sonho que se sonha só, mas um sonho que se sonha junto é realidade, e o que nós estamos vivendo aqui, efetivamente como o Lico falou é uma realidade é uma conjunção de idéias, uma conjunção de forças que fez com que saísse de uma conversa, passasse por outras pessoas conversando efetivamente o Pedro, o vereador Pedro Scartezini, foi chamado, aceitou de pronto a idéia de apresentar o projeto, trouxesse a esta Câmara, todos os servidores desta Câmara se empenharam para que o processo tramitasse nas comissões, para que todos os vereadores efetivamente analisassem, pusessem seus olhos neste projeto, efetivamente entendessem a importância dele, efetivamente colocassem em votação nesse plenário, e efetivamente fosse aprovado e encaminhado ao Executivo, e com o prestigio desta Casa, fosse sancionado sem qualquer questionamento pelo senhor Prefeito Municipal, entendendo efetivamente a importância dos trabalhadores da saúde. Esse mês especialmente é um mês que estamos em data base, é um mês que nós estamos negociando os nossos salários, as nossas condições de trabalho, e o nosso Presidente o Edson Laércio de Oliveira, só não pode estar aqui hoje efetivamente, porque neste momento, dez para a nove da noite, ele está fazendo uma Assembléia na cidade de Campinas apresentando e negociando para com os trabalhadores a proposta patronal, que efetivamente nós recebemos no dia de ontem a tarde e que sinaliza um aumento zero para os salários dos trabalhados da saúde. Então com essa situação nas mãos, imediatamente convocamos uma assembléia e o nosso presidente está lá conversando com os trabalhadores, apresentando a proposta e efetivamente delineando os caminhos que nós vamos seguir daqui para frente com esta proposta patronal, e depois decidido em Campinas, lá na Assembléia vai ser decidido e encaminhado para todas as cidades da nossa base inclusive aqui para a cidade de Garça, e o Geraldo o nosso companheiro no Sindicato dos Comerciários, representa tão bem essa categoria em nossa cidade e o nosso estado pela Federação, sabe o que é, sabe o que é essa negociação coletiva, então estar aqui hoje, exatamente nesse dia, depois de ter recebido esta proposta ontem do sindicato patronal efetivamente faz com que a gente se encha de mais força, de mais empenho, de mais motivação, não poderia Presidente ser um dia mais oportuno, hoje estarmos aqui recebendo esta homenagem, por que só faz com que os desafios que apareçam eles sejam enfrentados com a cabeça erguida, com o orgulho de ser trabalhador da saúde e efetivamente sabermos que no nascimento e na morte nós estamos presentes, e efetivamente com muita fé em Deus, efetivamente com muita crença, de que o nosso conhecimento, o nosso toque pode salvar uma vida. Obrigado por vocês estarem aqui, obrigado Presidente por essa sessão, Lico, por ser um amigo fiel em todas as horas, Pedro, por estar junto com a gente nessa luta, e agradecer a esta Casa por nos receber nesse dia tão importante. Obrigado". Em seguida ocupou a tribuna o Reverendo LUTERO DE OLIVEIRA MESSIAS, presidente do Conselho de Pastores Evangélicos de Garça: "[Saudações...] Estava pensando enquanto esta palavra estava sendo dada, que jamais vocês vão ganhar o suficiente, porque uma vida não tem preço, saúde não tem preço, pessoas que são ultra-milionárias tem morrido a míngua, com todo o seu dinheiro, de com os aparatos tecnológicos e científicos que por aí existem, porque o dinheiro não compra saúde, e não compra cura e não compra vida, então, o trabalho que vocês fazem, e que tanta gente aqui dentro faz, é impagável, no sentido de que, não há dimensão de gratidão suficiente, não há numerário suficiente que possa satisfazer adequadamente o trabalho que cada um de vocês presta, na área em que prestam, por isso quando eu ouvi falar aqui desta questão do salário zero, aumento zero, me lembrei, que no Brasil, hoje em dia, está tudo zero, fome zero, punição zero, justiça zero; já não se tem os valores e os princípios cristãos sendo respeitados por quase ninguém, graças ao bom Deus a nossa cidade de Garça não tem sido alcançada com tantos zeros, e da parte de Deus nós podemos assegurar que jamais vocês terão um reconhecimento zero, da parte de Deus, jamais, na verdade, a palavra de Deus diz que nem olhos viram, nem ouvidos ouviram, e jamais penetrou o coração humano, aquilo que Deus tem preparado para aqueles que o amam, e que por amor a Ele, Deus, servem aos seus pequeninos, aos seus irmãos. Como sempre, eu gostaria de deixar a leitura da Palavra de Deus também nessa oportunidade, e está no Evangelho do doutor Lucas, um médico que também foi discípulo de Jesus e apóstolo e se tornou um evangelista. Logo no início do livro ele diz, porque ele está escrevendo este livro para uma autoridade, tanto esse livro como o livro de Atos dos Apóstolos, que também foi escrito pelo doutor Lucas, ele diz que depois de muita pesquisa, e de entrevistar muita gente, porque ele é um cientista, de dois mil anos passados, mas é um cientista, então, depois de muita pesquisa, de muita confirmação, de falar com muita gente, é que ele registra esses dados aqui. Por isso escolhi o evangelho de Lucas, ele é bastante detalhado quando se trata do trabalho de Jesus, do

interesse do Senhor Jesus pelo bem estar daqueles que ele mesmo, Cristo, criou. Lucas capítulo quatro, versículo trinta e oito: Deixando o Senhor Jesus a sinagoga, foi para a casa de Simão Pedro – Simão por enquanto, só foi chamado de Pedro depois, pelo próprio Cristo. Ora, a sogra de Simão achava-se enferma, com febre muito alta; e rogaram-lhe por ela. Inclinando-se o Senhor para ela, repreendeu a febre, e a febre a deixou; e logo ela se levantou, e passou a servi-los. Ao pôr-do-sol, todos os que tinham enfermos de diferentes moléstias lhos traziam; e o Senhor Jesus curava a todos, impondo as suas mãos sobre cada um. Quando foi dito aqui que Jesus é o médico dos médicos é verdade, ele é o criador de todas as coisas e se tornou um de nós para trazer salvação, fazendo-se um de nós, e indo ao inferno depois da cruz em nosso lugar e passando pela experiência de sentir todas as dores, passar por todas as tentações, e conhecer mesmo sendo Deus, conhecer numa morada humana, num corpo humano, conhecer toda a limitação que existe numa pessoa, num homem, numa mulher. Pois muito bem, o Senhor Jesus, ciente disso, e sendo um de nós, tendo se tornado um de nós, em Maria, a escolhida de Deus para isso. Ele era cheio; repleto de compaixão, sentimento que tem que ser a base do trabalho médico, do trabalho de quem lida com pessoas enfermas, de quem lida com acidentados, dos bombeiros, que foram citados aqui, de toda essa equipe numerosíssima que vela pela saúde de nós e de nossos filhos, nós, cidadãos garcenses, estamos falando aqui com relação à Garça. Porque a compaixão tem de ser a base? Porque somente os sãos podem cuidar dos enfermos. Se alguém está enfermo, vai passar a ser um necessitado, e não existe nenhum de nós, que escape de ser um necessitado na área da saúde em algum momento de nossa vida, se já não o passamos lá na infância, na adolescência, então em breve a nossa passagem pelo tempo, ou alguma circunstância adversa, nos trará a esta categoria, de enfermos, necessitados e pequeninos, diante de outra equipe, que será levantada por Deus. A compaixão tem que ser, portanto, a base de todo o trabalho que vocês tem feito e vocês sabem disso. Nós não podemos nos basear na quantidade de equipamento, no provimento dos recursos necessários, porque nem sempre os equipamentos estão ali à mão, nem sempre os recursos necessários estão a nossa disposição; nos são colocados a disposição, não podemos nos basear na gratidão das pessoas, porque normalmente as pessoas não sabem ser gratas, ou não por todo o tempo, minimamente gratas, talvez, mas muitas delas ainda reclamam mesmo tendo sido bem cuidadas. Nós sabemos de processos que são instaurados, sobre pessoas que tratam da saúde, por gente que foi recuperada, que estava à beira da morte, e Deus na sua graça levantou gente para cuidar deles, e depois a gratidão, na verdade é uma ferramenta de agressão, é um processo contra o profissional, contra o hospital ou, seja lá a Instituição que for que cuidou deste mesmo cidadão. Tem que ser baseado o trabalho na compaixão, compaixão que o próprio Senhor Jesus deixa claro. Ele é solicitado para curar a sogra de Pedro, uma senhora. Eu acho até interessante ser a sogra de Pedro que esteja doente e Jesus a cure, do que ser a mãe, porque senão o povo poderia dizer que Jesus foi tão benévolo, ou que Pedro teve tanto interesse em apresentar o enfermo para Ele, porque era a sua mãe e não sua sogra, mas foi exatamente a sogra, e nós homens que somos casados com mulheres que tem as suas mães, nós sabemos que a maioria absoluta dessas mulheres se tornam sogras, elas passam a cuidar de nós como se nós fossemos seus próprios filhos, essa é que é a verdade. Se fala muita bobagem acerca de sogras, mas a sogra, na verdade, é uma segunda mãe para muita gente, o que tem é muita gente que não sabe ser filho dessas sogras, e daí fica tirando pedra na lua, querendo derrubar São Jorge, ou seja, fica inventando casos onde não existe. Talvez não exista sogra ruim, exista genro que não foi bem orientado para conviver com esta sogra. Mas Jesus não fez isto só com aquela mulher, Jesus fez com todos os enfermos de diferentes moléstias. Quando souberam que o Senhor tinha se inclinado para ela, veja só, o profissional da saúde ele não está ali de plantão à espera de alguém e que vai tratar com um desconhecido automaticamente, mecanicamente, é necessário para cuidar de alguém, que a pessoa não esteja, além de ter compaixão, tenha humildade. Um médico para ser um bom médico, não pode estar sobre um pedestal, achando que sabe tudo, que é o bom, e nem precisa tocar no enfermo, claro que não, os melhores médicos são aqueles, que a exemplo de Jesus, se inclinam como o Senhor fez com a sogra de Pedro, e tocam com as mãos, e sentem a dor do enfermo, tem empatia por aquele que sofre, não se distancia na sua sapiência e no seu cientificismo ou no seu academicismo, mas se junta a dor daquele que está sofrendo, e a exemplo de Jesus, dá um jeito, ou pelo menos faz tudo o que pode, para que essa dor seja excluída, a saúde retorne, e assim haja novamente alegria e paz, não só para aquela pessoa, mas no lar em que aquela pessoa convive, e é assim que Jesus faz conosco, todos nós na verdade, diante de Deus somos pequeninos, necessitados e enfermos, cada um de nós tem lá o seu probleminha, cada um de nós tem alguma coisa em si próprio que gostaria de ver corrigido. E o médico dos médicos, o Senhor dos senhores, o compassivo Senhor Jesus Cristo, esse amoroso Deus que se fez um de nós, ele está todo o tempo disponível para ser buscado por ti profissional da saúde, quando alguém ao invés de reconhecimento fizer uma crítica, você se lembre que o capitão, o chefe, o chefão de todos os agentes de saúde, e o chefe de todos os médicos, aquele que vê todas as coisas em todos os lugares, está com os seus olhos bem abertos sobre a tua vida para te recompensar, porque a Palavra de Deus nos assegura que o Senhor nos honrará segundo as nossas obras. Eu agradeço particularmente pelo tratamento que eu e minha família temos recebido aqui; eu sou um paciente, pelo menos circunstancial, do doutor Marquito,

Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

também do doutor Silvio. Doutor Silvio já me socorreu até por telefone celular, eu estava passando uma otite agudíssima em um Congresso muito distante daqui, e eu não sabia o que fazer, e como ele tinha tido a bondade de me dar o telefone celular dele, era um final de semana, ele deve se lembrar bem, ele estava se divertindo lá com a família dele, mais que merecidamente, mas o Luterinho estava com o ouvido quase para supurar e eu liguei para ele e ele me recomendou um medicamento por telefone, eu acessei a primeira farmácia, tive que conversar com o sujeito da farmácia, tomei a tal da injeção que necessitava, apliquei o medicamento, e Deus me socorreu através do doutor Silvio, via satélite. Estávamos muito longe, eu só pude abraçá-lo, e agradecê-lo, semanas depois, quando do meu retorno, então eu sou muito grato a todos os senhores e senhoras, que se importam com a saúde, e uma última palavra, para não meu delongar é a seguinte: Jesus que é o Médico dos médicos, quando ele alivia o seu trabalho, o trabalho que você faz cuidando dos pequeninos, ele já não se coloca como um médico, ele se coloca no lugar do enfermo, e daí ele faz uma promessa maravilhosa, para nós que somos autoridades – eu nem me meto a ser autoridade coisa nenhuma, mas os senhores são e as senhoras, e para os senhores que são da área da saúde – há uma promessa, numa passagem em que Jesus se compara não aos médicos, não às enfermeiras, não aos agentes de saúde, não aos corajosos e valorosos bombeiros, mas ela se compara ao pequenino, ao solitário, ao que sofre, e ele diz assim: quando vier o Senhor dos senhores, o Filho do Homem, na sua Majestade, e todos os anjos vierem com ele, então ele se assentará no trono da sua glória, e todas as nações serão reunidas em sua presença, e ele separará uns dos outros, como o pastor separa dos cabritos as ovelhas; e colocara as ovelhas à sua direita, e os cabritos à esquerda. Então dirá o Rei, Jesus Cristo, àqueles que estiverem à sua direita: vinde benditos de meu Pai, entrai na posse do reino que vos está preparado desde a fundação do mundo; porque tive fome, e me destes de comer; tive sede, e me destes de beber; era forasteiro, e me hospedaste; estavas nu, e me vestistes; estive enfermo, e me visitastes; e quando preso, fostes ver-me. Então perguntarão os justos: Senhor, quando te vimos com fome, e te demos de comer? Ou com sede, e te dessedentamos? Quando te vimos forasteiro, e te hospedamos? Ou quando ainda estando nu, te vestimos Senhor? Quando estiveras enfermo, e nós nos aproximamos de ti, e nós te curamos Senhor? Quando estivestes enfermo ou preso e fomos te visitar? E o Rei respondendo dirá a estes homens e mulheres: Em verdade vos afirmo que sempre que o fizestes a um destes meus pequeninos irmãos foi a mim que fizestes. Que vocês possam ver nas pessoas, principalmente naquelas que tem menos, não tem planos de saúde, às vezes não tem nem como depender do SUS, não tem como fazer e nem a quem apelar principalmente essas pessoas, mas em todos aqueles que são necessitados, que vocês possam ver a pessoa do Senhor Jesus Cristo, porque ele vai estar vendo vocês, como esta pessoa que o socorre, quando algum de nós aqui precisa das mãos, dos olhos, do abraço, da palavra de carinho, do inclinar-se, do tocar em cada um de nós, muito obrigado mesmo, por vocês serem quem são e fazerem aqui o que fazem. Deus abençoe a vocês, Deus abençoe a todos vocês". Na continuidade fez uso da palavra o Senhor CELSO ANTONIO, *representando o Lions Clube de Garça: "[Saudações...] quisera eu ter o dom da palavra para dizer o que sinto neste momento tanta alegria por estar presente nesta homenagem que é muito, mas muito, gratificante para vocês que são os trabalhadores da área da saúde, saúde que todos nos precisamos ter. Eu quero agradecer a Deus e ao nosso presidente do Lions Clube, o Fábio, que me indicou para estar nesta sessão hoje, para presenciar este momento tão feliz. Já se falou tudo a respeito do trabalho de vocês quer seja no hospital psiquiátrico, quer seja nos outros hospitais, como enfermeiros, como enfermeiras, como atendentes, até aquele simples limpador que limpa o chão do Hospital, tem que ser lembrado que ele também está cuidando da nossa saúde. Nós precisamos lembrar de todos, mas nesse momento também eu não poderia deixar de dar uma palavra a uma pessoa que está sendo homenageada aqui, é a Dona Júlia, que trabalha pelos nossos cancerosos, todos nós precisávamos conhecer profundamente o trabalho que essa senhora faz, aqui em Garça pelos nossos doentes cancerosos, então nesse momento eu agradeço a Deus, por estar aqui presente e poder parabenizar pessoalmente todos vocês, porque vocês merecem de coração. Um abraço"* Fez uso também da palavra o Doutor *JOSÉ REINALDO FORMIGONI: "[Saudações...] Coincidentemente no dia dezoito deste mês eu faço cinqüenta anos de Garça, há cinqüenta anos atrás eu cheguei e passei a viver como médico, marido, pai, e até hoje sou avô e bisavô. Não poderia ter acontecido melhor coisa para mim do que ter a equipe que eu tive no Hospital Santa Helena, no Hospital São Lucas, trabalhando com vocês, que se não fossem vocês e aqueles que passaram e se aposentaram eu não teria feito nada, nós médicos não poderíamos ter feito nada e eu sou grato de coração, porque eu vivenciei com vocês todos esses anos, desde a baixinha que está lá, que tentava me derrubar na escada do São Lucas, o Moisés, são figuras que não posso jamais esquecer a Morgana que está aí e que nós conhecemos desde que ela era pequenininha, Júlia, e finalmente gente, no dia dezessete do mês de maio do ano passado, eu enfartei, enfartei as dez e meia da noite e pedi para minha mulher chamar urgente os colegas cardiologistas e eles vieram, quando eles me atenderam, numa situação trágica da minha parte, eu queria até morrer, tanta era a dor, eu fui atendido e resgatado para o hospital pelo Corpo de Bombeiros, três soldados vieram e subiram, sem ninguém no prédio ficar sabendo, no mais absoluto silêncio, e me amarraram na maca, desceram comigo, três andares pela escadaria, porque a maca não cabia no elevador e rapidamente me*

lavaram para o hospital, quando cheguei lá, como o Lico falou, tinha uma equipe pronta me esperando, fui atendido, quando já estava bom, imaginava que estava bom, falei agora eu vou embora para casa, o colega falou não você vai embora pelo resgate da Unimed para Marília para ficar em observação dois dias. Eu não posso me esquecer da turma de bombeiros que me atendeu, eu não posso me esquecer de vocês que durante cinqüenta anos me ajudaram me ajudaram e ser médico e me ajudaram a me sair muito bem na profissão. Eu realmente fui um profissional de coração nesses cinqüenta anos, mas chegou um ponto que deixei para vocês continuarem, porque eu parei. Meus parabéns e obrigado". Dando seqüência ao rio o Senhor Presidente concedeu a palavra aos senhores vereadores, CORNÉLIO CÉZAR KEMP MARCONDES: "[Saudações...] É com bastante orgulho também que participamos deste evento importante e bastante oportuno como os oradores que me antecederam ressaltaram, a iniciativa da edilidade em projeto do nobre vereador Pedro Henrique Scartezini, que foi idealizado, como bem colocou o vice-prefeito Lico, através de uma reunião em nosso Sanatório, doutora Eliane, e que também havíamos recebido essa proposta, essa sugestão do Aristeu, aqui presente, quando o encontramos em uma via pública de Marília, também nesse ano, agora culminada com a proposta transformada em realidade de autoria do nobre vereador Pedro Henrique Scartezini, visando fazer com que a edilidade, que é a casa do povo, representante da comunidade, possa reconhecer dentre suas prerrogativas e suas limitações, essa valorosa categoria que defende de forma praticamente abnegada a saúde pública de nossa população. Nós sabemos que a data consignada dia doze de maio, ela deve ser comemorada todo dia, como o é, todo o dia, todo o milésimo por não apenas as autoridades constituídas de nosso Município, do Estado e do País, mas por todo o cidadão, porque no milésimo de segundo é que se tem a diferença entre a vida e a morte, e nesse milésimo de segundo, contamos não apenas com a capacitação do profissional que está ali atendendo ou da equipe que esta participando deste atendimento, mas principalmente também da abnegação, como bem colocou aqui o pastor Lutero, de ter Deus no coração, aquela vontade de se buscar salvar a vida de um semelhante. Nós sabemos que todos os membros da categoria que hoje homenageamos, passam por grandes dificuldades em todos os aspectos, desde o financeiro, até o próprio reconhecimento das autoridades constituídas, mas o momento é de festa conforme dissemos a nosso Presidente Adamir, mas vocês podem estar tranqüilos e conscientes que a Câmara Municipal não está alheia as dificuldades que vocês enfrentam no dia a dia, e como aqui também disse o vice-prefeito Lico, cobrados as vezes por coisas e responsabilidades que vocês não deram asas, vocês justamente é que são a ponta de um atendimento onde se necessita muitas vezes em caráter de emergência, vocês estão em seus atendimentos, em seus plantões praticamente sem saber o que lhes aguardam, as vezes passam vários plantões sem a nenhuma ocorrência grave, e quando menos se espera, chega-se às vezes um caso, por mais boa vontade e capacitação que vocês tenham, infelizmente tem que ser removida a pessoa para uma outra localidade, ou muitas das vezes nem isso é possível, e acabam se ceifando, vendo-se perecer uma preciosa vida ou em decorrência da própria vontade de Deus, ou infelizmente, como dissemos, das precárias condições de trabalho que vocês enfrentam, então a abnegação, muitas vezes, fazem com que vocês deixem de lado, as folgas, os feriados, momentos festivos com a família, natais, reveillons, enfim, um profissional da saúde, como um todo, e aí nós incluímos todos os profissionais que dela fazem parte, desde o mais modesto funcionário, servidor, até o médico mais capacitado, para justamente exercerem o eu mister perante a sociedade, e como aqui também foi dito perante Deus. Todo o dia é dia de se reverenciar os funcionários desta área, tão relevante, como é a área da saúde. Da qual integram também os valorosos homens do Corpo de Bombeiros, aqui representados, e que uma pesquisa, que deve ser do conhecimento público, foi a entidade considerada de maior credibilidade pela população de nosso País, e infelizmente também, encontra-se sem o devido reconhecimento, perante os nossos maiores governantes, nós inclusive apresentamos a nossa solidariedade em face também do animalesco acontecimento dos últimos dias, em eu um membro desta centenária instituição foi covardemente assassinado em São Paulo, por uma pessoa, por um dos algozes, que ironicamente havia sido salvo tempos antes por um bombeiro, então, nós até colocamos neste momento a reflexão de que em que momento estamos vivendo em que o ser humano é capaz de tirar a vida de forma covarde, de uma pessoa, que lhe salvou a própria vida, então a responsabilidade, prezados homenageados, homenageadas". WILSON ALVES: "[Saudações...] Dia doze de maio é importantíssimo para os trabalhadores da saúde. Não podemos esquecer da luta que esses profissionais travam no dia-a-dia para salvar vidas. Independente da classe que ocupam dentro das unidades da saúde. Consideramos os trabalhadores da saúde como verdadeiros guerreiros na luta contra a doença, primando pelo bem estar das pessoas. Quero também dizer os prazeres e os desprazeres pelos quais passam esses trabalhadores dentro das unidades de saúde. É uma área que vê muito sofrimento, pois as vezes, pois as vezes, e vê envolta com doenças sem cura, com mortes, mas por outro lado, também vê a alegria nos olhos de uma mãe ao dar a luz a seu filho. Este é um dia em que temos que lembrar com carinho, pois são esses trabalhadores que cuidam de nossa população, nossos familiares e amigos quando a saúde encontra-se debilitada. Essa área tem que ser diferenciada das demais, pois são profissionais dotados de um preparo psicológico muito grande, não só para com o doente, mas para com toda a família, não deixando nunca a peteca cair. Não basta só o remédio prescrito pelo médico, o carinho no olhar, um afago na cabeça, na mão

ajuda muito nessas horas difíceis. Sabemos também que esses profissionais passam por várias dificuldades para cumprirem com seus deveres profissionais, não há sábado, domingo ou feriado, estão sempre presentes, cuidando da saúde das pessoas. Devemos destacar também que os trabalhadores da saúde, principalmente de nível médio, quase nunca são lembrados em reportagens de jornais, discursos políticos e, infelizmente, muito pouco pelos próprios pacientes. Verdade seja dita, quando aparecem nos noticiários, é em função de alguma notícia negativa, muitas vezes na condição de culpados, uma situação extremamente incômoda, quando não injusta. Na qualidade de vereador e cidadão garcense, aproveito para elogiar o trabalho abnegado dos trabalhadores da saúde, que tem um grande compromisso com a vida. Finalizando, parabenizo o vereador Pedro Henrique Scartezini pela iniciativa do Projeto de Lei, que juntamente com a Câmara, fizeram essa bela homenagem, mostrando o valor desses trabalhadores na sociedade, bem como estendo as homenagens ao colega vereador Doutor Marcos Lopes Miranda, representante da classe nessa edilidade. Parabéns e muito obrigado". Na seqüência o Senhor Presidente concedeu a Palavra a Senhora MORGANA BARROS, enfermeira da Secretaria Municipal de Higiene e Saúde, que falou em nome dos homenageados. Finalizando o ato público, o Senhor Presidente agradeceu a Deus pela oportunidade de participar do mesmo como presidente, às autoridades e público que prestigiaram a solenidade, para em seguida, em nome de Deus, dar por encerrada a Sessão. Para os anais, foi lavrada a presente Ata. Câmara Municipal de Garça, aos dois dias do mês de junho de dois mil e seis.

ADAMIR MAURÍCIO DE BARROS
PRESIDENTE